

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: GEOVIZUALIZAÇÃO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ
Relatoria: MARCANDRA NOGUEIRA DE ALMEIDA SANTOS
Bárbara Lopes Paiva
Autores: Jéssica Quelé Azeredo
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues
Laura Maria Vidal Nogueira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Monografia
Resumo:

Introdução: A tuberculose é um grave problema de saúde pública no Brasil. Existem vários desafios para conter esta doença e o uso da geovisualização (ou visualização geográfica) tem contribuído para melhores investigações epidemiológicas. **Objetivos:** Mapear as áreas de riscos para transmissão de tuberculose na população indígena e não indígena do estado do Pará. **Metodologia:** Estudo do tipo ecológico, realizado a partir das notificações dos casos da doença provenientes do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). Utilizou-se um banco de dados constituído por 34.495 casos novos de TB, residentes no estado do Pará, relativos ao período compreendido entre 2004 e 2013. Após obtenção do banco foram calculadas as taxas de incidência de TB por municípios, para cada ano do período do estudo. Em seguida, por meio do Programa ArcGis 10.2 os mapas foram gerados e divididos em biênios. A Pesquisa foi aprovada no CEP do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará - CAAE nº 32593214.3.0000.5170. **Resultados:** A geovisualização evidenciou diferenças discrepantes na distribuição espacial da TB por municípios na população indígena e não indígena do estado do Pará. No período 2012-2013 os municípios de Santa Isabel do Pará e Santarém novo apresentaram coeficientes de incidência em populações não indígenas com valor de 127/100 mil habitantes. Os coeficientes de incidência em populações indígenas no mesmo período ultrapassaram 1.000/ 100 mil habitantes em Bragança, Cametá, Curuçá, Novo Progresso, Ulianópolis e Pau D'Arco. **Conclusão:** O mapeamento das áreas de riscos para TB no Pará possibilitou identificar quais populações e municípios necessitam de intervenção diferenciada. O uso da geovisualização na vigilância epidemiológica poderá contribuir para que as medidas recomendadas pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose sejam priorizadas nessas localidades. **Referências:** LISIANE, M. W. A., SÉRGIO, L. B. The Porto Alegre paradox: social determinants and tuberculosis incidence. Rev Bras Epidemiol. v. 17,n. 2, p. 88-101. 2014. RAMOS, Cristiane da Silva. Visualização Cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologia. São Paulo: Editora UNESP, 2005.